



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DE

25 DE NOVEMBRO DE 2016

ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia-Geral Anterior**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Apresentação, discussão e votação de proposta de alienação de património da associação**
 - **Parecer do Conselho Fiscal**
- 5. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017**
 - **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**
- 6. Outros assuntos de interesse da Associação**

1. CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Conforme o disposto no § 1 do art.º 20.º, Secção II, Capítulo III, e em cumprimento do preceituado no § 1 do art.º 13.º, Secção II, Capítulo III, tendo em atenção os direitos de todos os associados como refere os § 2 e 9 do art.º 8.º, Secção II, Capítulo II dos Estatutos da **Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela**, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária**, *no dia 25 de Novembro de 2016, pelas 20:30 horas*, no auditório desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior**
- 2. Apresentação, discussão e votação de proposta de alienação de património da Associação**
- 3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2017**
- 4. 30 Minutos para assuntos de interesse da Associação.**

Se à hora fixada não estiver número legal de associados, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos mais tarde, ou seja, às 21:00 horas, com o número de associados presentes, conforme § único do art.º 15.º dos Estatutos.

Caldas de Vizela, 3 de Novembro de 2016

O Presidente da Assembleia Geral,

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA ANTERIOR

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência do Sr. Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, secretariado pelos Srs. Rui Manuel Madureira da Costa Campelos e Vítor Manuel Fernandes Monteiro, e com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, anexa à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

Ponto dois - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2015;

Ponto três - Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, realçando a importância da Associação e o reconhecimento que esta tem na comunidade vizelense, expressou o orgulho que tem em presidir a estas Assembleias e dirigiu uma palavra de agradecimento à presença da comunicação social. Abriu de seguida o ponto um da ordem de trabalhos dando a palavra ao Vice-Presidente da Mesa, que procedeu à leitura da Ata da reunião anterior. Posta à discussão, e não se verificando qualquer inscrição, foi votada de imediato e aprovada por maioria com cinco abstenções.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Sr. João Costa, que após cumprimentar todos os presentes lembrou, e desta forma prestou, homenagem aos Bombeiros falecidos recentemente, a saber:

- Chefe José Coelho, Bombeiro motorista Ismael Graça, Bombeiro João Novais Ribeiro e Bombeiro motorista Inácio Batista;

Seguidamente, e já na apresentação do Relatório, destacou os pontos de maior interesse relativos ao ano de 2015, concretamente: o facto de nas comemorações do 138.º Aniversário da Associação o Corpo de Bombeiros ser já liderado pelo 2.º Comandante Sr. Adão Carvalho, após decisão da Comissão Arbitral pela não recondução na função do anterior Comandante Paulo Oliveira; a realização de eleições para os novos Órgãos Sociais da Associação, com a participação de duas listas concorrentes, classificadas como A e B, que tiveram uma adesão extraordinária por parte dos associados e que deram a vitória por maioria absoluta e qualificada à lista "A". De seguida, elencou os diversos investimentos realizados pela Direção, sem deixar de referir as dificuldades com que esta se deparou, mas destacou a boa saúde financeira atual da Associação, bem como o excelente trabalho que o atual Quadro de Comando tem desenvolvido no Corpo de Bombeiros. Após isto e com a permissão do Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Dr. Rodrigo Martins, Tesoureiro da Direção, que começou por fazer uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2015, suportado em vídeo/projeção e sustentado num "dossier" previamente disponibilizado a todos os presentes. Depois analisou os proveitos e os custos, os indicadores financeiros e os investimentos, bem como o Resultado Líquido apurado em 2015 de

cento e dois mil, trinta e seis euros e noventa e dois cêntimos positivos, e os Meios Libertos Retidos (Cash-Flow), confirmando a trajetória ascendente dos últimos quatro anos ao atingir este ano o valor de duzentos e oitenta mil, duzentos e noventa e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos. Terminou a sua intervenção salientando que a Associação apresentava e registava uma Autonomia Financeira de 97%.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Dr. Miguel Machado, Presidente do Conselho Fiscal, para ler o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2015 apresentado pela Direção. Este depois de destacar e salientar os aspetos mais importantes face à auditoria realizada, referiu que era entendimento do órgão a que presidia e representava que o Relatório e as Contas do Exercício de 2015 expressavam de forma adequada e substantiva a realidade financeira e a situação patrimonial da Associação pelo que os referidos documentos poderiam merecer uma aprovação dos associados.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu então o ponto à discussão da Assembleia. Verificou-se a inscrição do Sr. Paulo Oliveira para reportando-se ao investimento efetuado nos fatos NOMEX de proteção individual dizer que no seu entender este fora insuficiente porque os mesmos não chegavam para todos os Bombeiros e que lamentava o facto de serem usados, ao que o Presidente da Direção respondeu que estavam já encomendados mais de forma a ser possível a atribuição de um fato a cada bombeiro ativo e que o facto de serem usados não lhes retirava características de segurança até porque recentemente tinham sido postos à prova na formação de FLASHOVER e que apresentaram ótimos resultados. Verificou-se de seguida a inscrição do Sr. Rogério Caldas para dizer que há uma grande desmotivação nos Bombeiros de Vizela e que este facto associado à crise no voluntariado que se vem verificando desde há alguns anos, levava-o a entender que a atual Direção devia investir mais nos bombeiros dando-lhes incentivos para que estes estivessem mais presentes e disponíveis e assim evitassem as faltas no cumprimento das escalas de serviço e os toques insistentes da sirene. Em resposta o Presidente da Direção disse que o Sr. Rogério Caldas desconhecia o que se passava realmente no Quartel, onde havia já uma grande transformação a ocorrer, mas que concordava com a necessidade de haver um maior investimento nos Bombeiros, que a Direção estava atenta e que isso iria ser brevemente uma realidade.

Findas as intervenções foram os documentos postos à votação que foram aprovados por maioria com dois votos contra e duas abstenções.

O Presidente da Mesa entrou de seguida no terceiro ponto da ordem de trabalhos, mas dado o número elevado de inscrições pediu para que as intervenções fossem feitas à frente no púlpito do auditório, estabelecendo um tempo máximo para cada uma, e para que a Direção desse as respostas adequadas apenas no final dessas intervenções. Assim:

- O Sr. Paulo Oliveira veio então perguntar: - se o mecânico assalariado tinha um processo disciplinar e se estava ou não em funções; - em que ponto se encontrava o processo da viatura acidentada VTTU; - e terminou referindo a sua satisfação pelos investimentos feitos pela Direção de apoio e melhoria às condições e funções dos Bombeiros, que sempre os reivindicou, mas porque só agora se verificaram.

- O Sr. Rogério Caldas dirigiu-se ao Presidente da Mesa e ostensivamente acusou-o de arrogância na condução da Assembleia por não deixar falar os Associados, por este na sua intervenção

anterior o ter interpelado pelo facto de estar a aludir a assuntos já anteriormente esclarecidos e apelar-lhe ao poder de síntese na intervenção; e de seguida dirigiu-se ao Presidente da Direção dizendo, mesmo sabendo que o preocupe, que tem amigos nos bombeiros e está muito bem informado sobre o que se passa no quartel. Depois destas afirmações, abandonou desrespeitosamente a sala sem querer ouvir as explicações dos Presidentes da Mesa e da Direção.

- O associado Sr. Alcides Campelos começou por referir a sua satisfação pelos resultados apresentados pela Direção, mas sugeriu uma melhor forma de captação de sócios com vista a aumentar o número atualmente existente, que considerou muito baixo, acabando por dar o exemplo de associações vizinhas que tinham algumas dezenas de milhares de associados e pedir um trabalho mais concertado entre a Direção, bombeiros e comissões de paróquia; depois sugeriu que em substituição do toque noturno da sirene, que alarma e perturba toda a população desnecessariamente, se deveria chamar os bombeiros por telemóvel ou outro meio de comunicação, ou mesmo fosse criado um novo piquete de reforço.

- O Bombeiro do Quadro de Honra Justino Peixoto começou por dizer que como Bombeiro passou por quatro comandantes e que, no seu entender, só um se aproveitou; depois fez uma crítica à Direção e deixou um alerta quanto à renumeração dos associados, aquando da renovação dos cartões, pois entendia que o número que lhe foi atribuído não estava correto.

- O Bombeiro Paulo Félix começou por elogiar o trabalho que o 2.º Comandante Adão Carvalho estava a desenvolver, mas quis perguntar à Direção como estava o processo em tribunal do ex-comandante relativo à sua não recondução na função.

- O Bombeiro Miguel Ribeiro começou por tecer algumas críticas a comportamentos e procedimentos do anterior Comandante Paulo Oliveira, passou a reforçar a necessidade de mais bombeiros assalariados para colmatar algumas dificuldades existentes e terminou dizendo que a petição em favor do anterior Comandante Paulo Oliveira foi assinada por muitos Bombeiros porque estavam amedrontados.

- O associado Sr. Vítor Ferreira apresentou-se muito satisfeito com os resultados apresentados pela Direção e sugeriu a criação de um salão dançante com bar para diversão de todos tendo por objetivo o aumento do número de associados e até a recolha de fundos para a Associação.

- O Bombeiro Joaquim Batista apenas quis apresentar aos presentes o seu arrependimento em ter assinado a já referida petição de apoio ao anterior Comandante Paulo Oliveira.

Por fim foi dada a palavra ao Presidente da Direção para responder a todas as intervenções. Começou por dizer que o processo referente ao mecânico Sr. Xavier Martins estava ainda em curso e por isso só aquando da sua conclusão a Direção se pronunciaria; relativamente à viatura VTTU pediu para que fosse o Sr. Dr. Armindo Faria, advogado de defesa da Associação, a explicar a posição e o andamento do processo que se arrastava em tribunal há cerca de 10 anos, não se sabendo ainda a data do seu desfecho; relativamente aos investimentos só agora realizados esclareceu que a situação se deveu à falta de recursos financeiros ou à falta de capacidade de diálogo por parte do Sr. Comandante Paulo Oliveira com a Direção; quanto ao processo de não recondução do anterior Comandante Paulo Oliveira informou que houve uma deliberação favorável em toda a matéria factual por unanimidade da Comissão Arbitral que o analisou, dando assim razão à Direção para a sua não recondução na função, apenas com um voto de vencida da

responsável da ANPC relativamente ao prazo de receção do processo de notificação, situação exclusiva que levou o Sr. Paulo Oliveira a recorrer ao tribunal, mas que face à demora deste no pronunciamento da decisão decidiu avançar com um novo processo de providência cautelar contra a Associação, que também aguarda uma resolução; relativamente à falta de bombeiros para constituir os piquetes, que este assunto era uma grande preocupação para a Direção, razão pela qual estava em curso a admissão de mais 3 bombeiros assalariados, mas que o Quadro de Comando estava a procurar encontrar as soluções mais adequadas tendo em atenção os problemas anteriormente ocorridos e os maus hábitos registados nos últimos anos; sobre o toque da sirene que esta toca só em último recurso, face a solicitações excessivas de prestação de serviços de socorro, ou então em horas de ponta em rotação dos turnos, mas que atualmente todos os bombeiros já têm telemóvel da Associação, faltando apenas encontrar-se a melhor forma de gerir o processo e de os chamar; a finalizar salientou a complexidade da resolução de alguns assuntos, mas transmitiu confiança a todos assegurando que quer a Direção, quer o Quadro de Comando, estavam atentos e determinados em resolver os problemas e em atingir os objetivos desejados. Referiu ainda que a Associação atualmente era uma das mais bem equipadas do distrito e mesmo do país e que gozava de muito prestígio a nível externo. Terminou dizendo: “precisamos de paz, deixem-nos trabalhar”. Fechou com um anúncio e um agradecimento pela receção, momentos antes, de um donativo no valor de mil setecentos e trinta e cinco euros resultado de uma caminhada solidária organizada pelo Sr. Pedro Costa.

O Sr. Dr. Armindo Faria, advogado de defesa da Associação, fez então uma resenha minuciosa da evolução da situação do processo em tribunal relativo ao acidente ocorrido em 2006 com o VTTU, acabando por dizer que não podia avançar com qualquer data para uma decisão definitiva por parte do tribunal.

De seguida e por último o Presidente da Mesa propôs a votação da ata minuta desta Assembleia com o objetivo de garantir as possíveis tomadas de posição relativamente aos diversos assuntos tratados e aprovados e assim facilitar os serviços administrativos. A ata foi lida pelo próprio presidente e aprovada por todos os presentes por unanimidade.

A terminar, e em homenagem aos Bombeiros falecidos acima referidos, o Presidente da Mesa pediu que de pé se fizesse um minuto de silêncio.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas vinte e três horas e quarenta minutos pelo respetivo Presidente da Mesa e lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa da Assembleia Geral.

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves – Presidente

Rui Manuel Madureira da Costa Campelos – Vice-Presidente

Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Secretário

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

Triénio 2015 / 2018

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Cipriano de Sousa Fernandes Alves
Vice-Presidente	Rui Manuel Madureira da Costa Campelos
Secretário	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário-Suplente	José Luis Miranda Abreu

Direção

Presidente	João Ilídio Monteiro da Costa
Vice-Presidente	José Manuel da Silva Pires
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	Mário Estevão Monteiro da Costa
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Alfredo Filipe Freitas Faria
Suplente	José Armando Ferreira Branco
Suplente	Armindo Fernando Duarte de Faria

Conselho Fiscal

Presidente	Flávio Miguel de Freitas Machado
Vice-Presidente	Maria Resgate Carvalho Lemos Salta
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes

4. Apresentação, discussão e votação de proposta de alienação de património da associação

Enquadramento

Em 18 de Setembro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária de associados, no seu **Ponto dois** - Deliberação sobre proposta de venda da fração traseira do Millennium BCP, condicionada à possibilidade legal do fracionamento do prédio do antigo quartel dos bombeiros, foi deliberado pelos associados a sua *“...reprovação por maioria com dezassete votos contra, vinte abstenções e onze votos a favor”*.

Em 17 e 31 de Outubro de 2016, em Reunião Ordinária da Direção, no seu **Ponto 4.3** – Assembleia Ordinária para apresentação do PO 2017 n.º 4.3.1 – Venda Fração por detrás do Millennium BCP, a Direção decidiu por unanimidade avançar com a venda da fração traseira do Millennium BCP ao Vizela Fitness por 40.000,00 euros mais 20.000,00 euros em donativo à Associação, ou seja 60.000,00 euros, e pedir imediatamente um parecer ao Conselho Fiscal para a referida alienação.

Em 28 de Outubro de 2016, pelas 00:15 horas, em nome da Direção, o Sr. Presidente João Costa enviou um e-mail ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Miguel Machado, informando as razões da venda e a decisão tomada por unanimidade pela Direção e pedindo um parecer urgente do referido órgão para a alienação.

Em 29 de Outubro de 2016, pelas 18:00 horas, reuniram a Direção e o Conselho Fiscal, a pedido deste, para que a Direção fizesse a apresentação e justificasse as verdadeiras razões da venda da fração.

Em 4 de Novembro de 2016, reuniu o Conselho Fiscal e tomou a sua decisão conforme parecer favorável do Conselho Fiscal, na pág. 13, e Declaração com “Voto de Vencido”, na pág. 14 deste Livro.

Princípios

Espaço desocupado pelo Millennium BCP e liberto desde Junho de 2012

Localização da fração (ver espaço destacado na planta)

Falta de acessibilidade direta à Rua Dr. Abílio Torres

Condicionantes conjunturais na área imobiliária em geral, essencialmente em Vizela

Desmontagem da carga emocional do prédio relativamente ao acervo patrimonial da Associação

Valor de mercado imobiliário de zero euros.

Proposta aos associados

Contenção dos custos e otimização dos recursos

A proposta do Vizela Fitness é única e ótima para a Associação, ou seja 40.000,00 euros + 20.000,00 euros = 60.000,00 euros

A Associação tem necessidade de realizar fundos para debelar os custos com as obras da parada e do novo Centro de Formação.

Apresentação em *powerpoint* do prédio, acessibilidades e localização.

Fachada antigo quartel



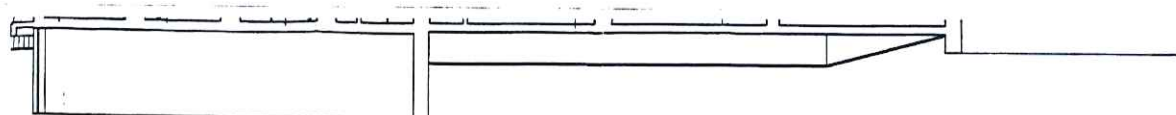
Fachada lateral antigo quartel – separação



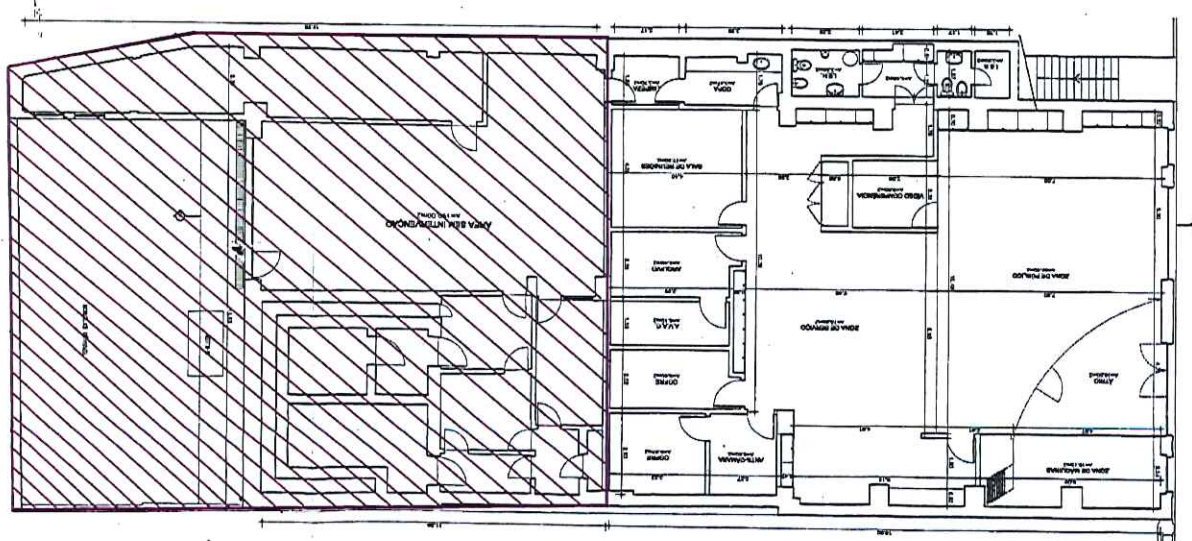
Fachada traseira antigo quartel – separação



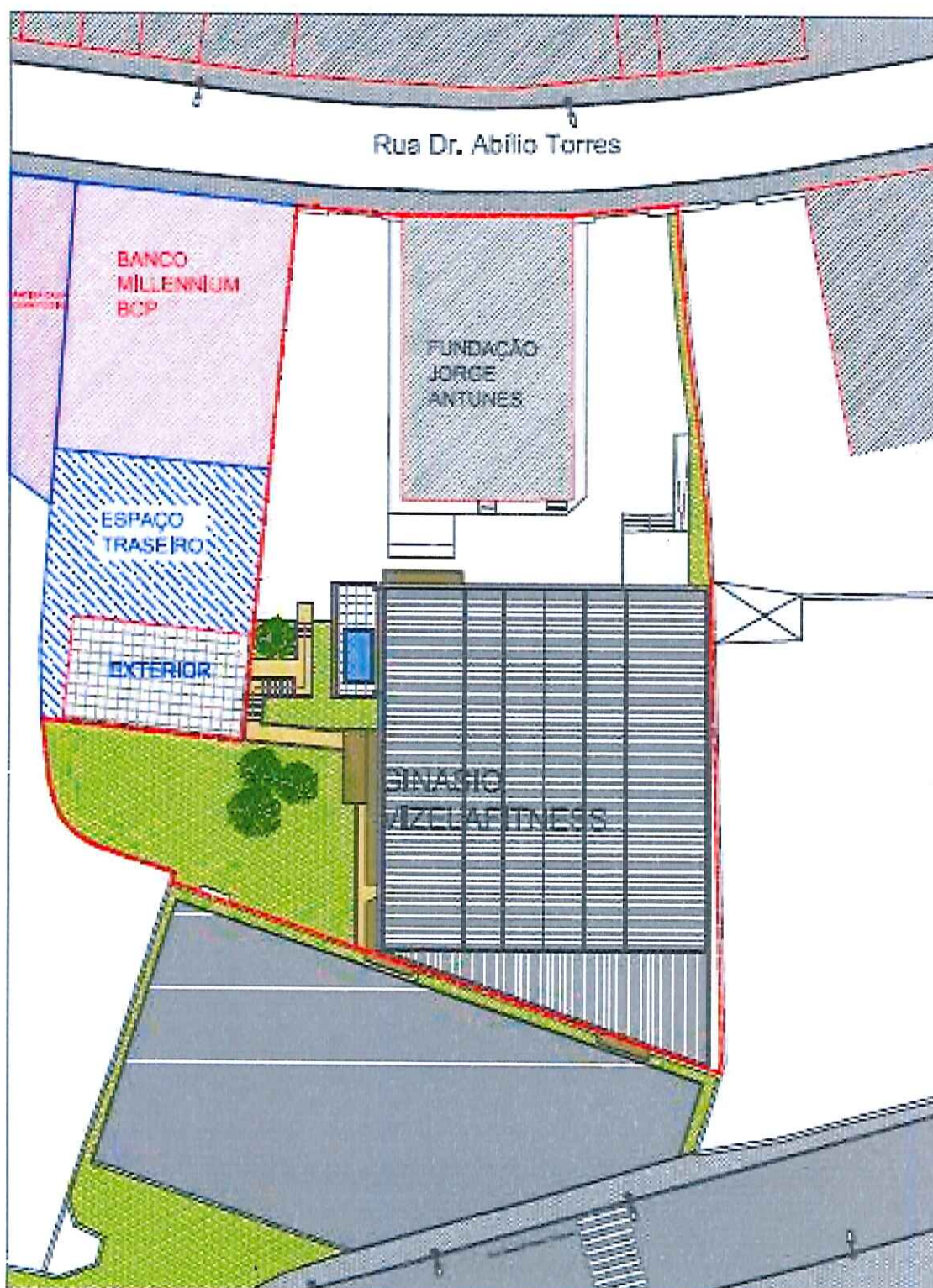
Planta com destaque da fração antigo quartel



Zona a destacar



Planta com implantação da fração antigo quartel



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL / VENDA DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO /

No âmbito das competências expressas ao Conselho Fiscal previstas no n.º 3 do artigo 39º do Estatutos da RAMBVV, *in casu* e por solicitação da Direção, emitir parecer sobre a venda de património imobiliário,

Vem, pois, este CF fazê-lo nos termos que se indica:

1. Proponente,

Vizela Fitness;

2. Objeto,

Compra de parte do imóvel, melhor identificado nos docs. que suportam a proposta, a que corresponde o prédio do antigo quartel hoje arrendado ao banco Millenniumscp;

3. Valor,

€40.000,00 (quarenta mil euros) com o ónus financeiro de acrescer a título de donativo o valor de €20.000,00 (vinte mil euros);

Razões apresentadas:

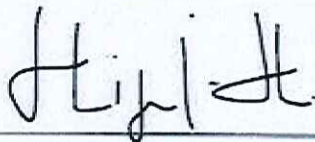
1. Falta de acessibilidade direta à Rua Dr. Abílio Torres;
2. Condicionantes conjunturais na área imobiliária em geral e em especial em Vizela;
3. Desmontagem da carga emocional do prédio relativamente ao acervo patrimonial da Associação;
4. Valor de mercado imobiliário para o espaço em recorte avaliado em 0 Euros;
5. Necessidade financeira para debelar os custos com as obras a realizar na parada e no novo Centro de Formação;

Faz-se no exposto este CF delibera, por maioria, com voto vencido do Sr. Presidente do Conselho Fiscal a qual junta declaração, aprovar a orientação e fundamentação apresentada pela Direção a qual conclui que a Associação sairá reforçada se aportar a realização financeira proposta às necessidades imediatas de financiamento do seu plano de ação para a parada e Centro de Formação.

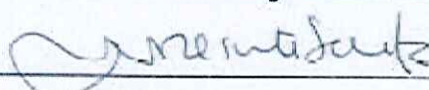
Vizela, 04 de Novembro de 2016,

O CONSELHO FISCAL,

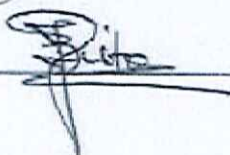
Pelo Presidente,



Pelo Vice-Presidente,



Pelo Secretário – Relator,



DECLARAÇÃO DE VOTO VENCIDO/ PARECER CF / VENDA DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO /

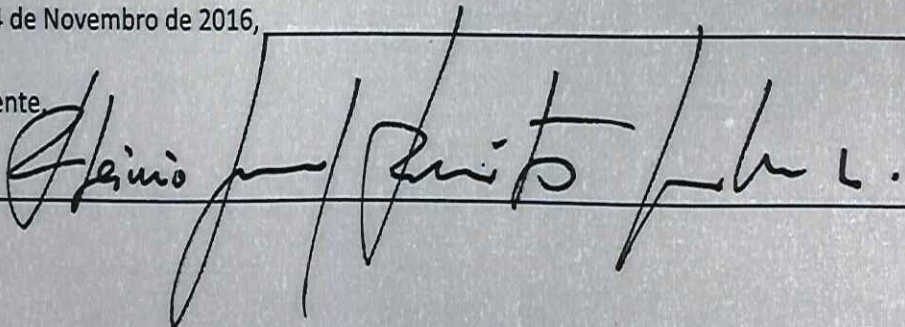
O Presidente deste CF declara e justifica o seu voto vencido nos termos e pelos seguintes fundamentos,

As razões apresentadas pela Direção e que suportam a deliberação, s.m.o, não estão verificadas porque:

1. A falta de acessibilidade direta deverá ser vista não no conceito desagregado do imóvel mas integrado numa realidade económica una e indissociável que a corresponde.
2. As condicionantes conjunturais do imobiliário e do seu preço médio de venda devem ser vistas não numa perspetiva momentânea com as variáveis de mercado aí apresentadas, mas, sim, numa perspetiva integrada de necessidade ou não de liquidez versus proposta efetivada e sua valoração. Não existindo o equilíbrio necessário que permita por um lado necessitar de incremento de liquidez e por outro a proposta apresentada não refletir o valor potencial da área se esta for entendida como uma universalidade e não como parte dela.
3. Desmontagem da carga emocional do prédio face ao acervo patrimonial da Associação, fator esse que de todo em todo não relewa para a ponderação casuística aqui necessária.
4. Valor de mercado para o espaço em recorte avaliado em 0€uros, atendo ao ponto 2, não será assim porque o imóvel e não parte de imóvel tem certamente um valor de mercado valorado pela localização, área e confinantes e aí certamente o imóvel goza de condições reais e potenciais únicas no mercado imobiliário vizelense.
5. Necessidade financeira para debelar custos operacionais, a Associação goza de uma saúde financeira invejável e seria preferível alocar os recursos financeiros disponíveis do que desvalorizar o imóvel em concreto já que as mais valias que daí decorrem não serão investidas em nenhum bem que garanta proveitos financeiros fixos e repetíveis no tempo.

Vizela, 04 de Novembro de 2016,

O Presidente

A large, stylized handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature appears to be 'Hélio Pinto' followed by a flourish.

5. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017

5.1 – INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao nr. 7, do artigo 28.º, da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, vem a Direção apresentar à Assembleia Geral para apreciação, discussão e votação o seu **Plano de Atividades e Orçamento e Relatório do Conselho Fiscal** para o Ano de 2017.

Sendo os instrumentos mais importantes de trabalho para quaisquer responsáveis duma atividade económica, industrial, serviços, ou mesmo associativa, impõem que sejam bem estudados e enquadrados financeiramente e que confirmem uma real libertação de fundos da atividade, tendo em atenção a vertente conjuntural e económica locais, do setor e do próprio país.

Por estas razões têm de ser muito bem pensados e preparados, para assim garantirem aos seus administradores, gestores ou diretores uma boa planificação, gestão e execução da atividade, assim como uma tomada de decisões relativamente aos investimentos a realizar.

No caso da Associação o objetivo é e será a dotação do Corpo de Bombeiros com estruturas físicas capazes, com equipamentos individuais e coletivos para todos os Bombeiros e com os meios móveis necessários ao exercício de proteção e socorro das populações que a Associação serve nas diversas freguesias do Município de Vizela: União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. João e S. Miguel), União de Freguesias Tagilde e Vizela (S. Paio), Santa Eulália, Sto. Adrião e Infias; e algumas do Município de Guimarães: União de Freguesias de Conde e Gandarela, Moreira de Cónegos, Nespereira e União de Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo, na base dum protocolo de colaboração celebrado em 8 de Agosto de 2010, revisado nas suas condições a partir de 1 de Janeiro de 2017.

Pede-se, pois, aos senhores associados para analisarem bem os diversos documentos e as informações que aqui se apresentam, ratificando-os e aprovando-os, pois passarão a ser o instrumento de suporte e de trabalho permanente e o mais importante para o ano de 2017.

Como foi referido na apresentação do PO 2016, a Direção impôs centrar a sua atenção na realização de todas as obras estruturantes e estruturais da Associação no mandato de Outubro 2015 a Outubro de 2018.

É o que está a fazer, mas que requer uma aprovação inequívoca de todos os associados.

5.2 – DIREÇÃO – Distribuição de Responsabilidades

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

- O Presidente** - Preside, dirige e representa oficialmente a Associação
- O Vice-Presidente** - Substitui o Presidente nas ausências e é o responsável pelas obras
- O Secretário** - Trata a correspondência, as atas e o serviço do pessoal
- O Tesoureiro** - Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais
- O 1.º Vogal** - Responde pelos meios móveis e assalariados
- O 2.º Vogal** - Garante as campanhas e assiste o Gabinete Social do Bombeiro
- O 3.º Vogal** - Responde pela informática, telecomunicações e *tracking*
- 1.º Suplente** - Assessora o 2.º Vogal quando necessário
- 2.º Suplente** - Apoia juridicamente a Associação e Bombeiros na área do Direito

É uma equipa de voluntários por opção, muito responsável e profissional na ação.

5.3 - DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO e CORPO DE BOMBEIROS

Os estatutos e os regulamentos em vigor definem claramente as responsabilidades de cada órgão, bem como as incumbências e tarefas de cada um.

Assim:

- É da responsabilidade da Direção a representação e administração da Associação e a garantia da criação e manutenção dum Corpo de Bombeiros plural.
- É da responsabilidade do Comandante instruir, comandar e responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens: responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.
- É da responsabilidade do Corpo de Bombeiros, constituído pelo Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Quadro de Especialistas e Quadro Honorário, o desempenho cabal das mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

Desde 24 de Abril de 2015, que o cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros de Vizela está em aberto, devido à não renovação da comissão de serviço pela Direção ao então Comandante em exercício, que foi substituído na função pelo 2.º Comandante Adão Carvalho, como Comandante em Substituição.

A Direção está neste momento a desenvolver esforços para nomear o novo Comandante do Corpo de Bombeiros de Vizela, esperando poder avançar com a sua oficialização no decorrer do primeiro trimestre de 2017.

É, contudo, um dever da Direção reconhecer, destacar e elogiar o excelente trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 18 meses pelo atual Comandante em Substituição e Adjunta do Quadro de Comando que merecem bem um reconhecimento e distinção oportunos.

Igualmente, a Direção permite-se distinguir, reconhecer e louvar o esforço e dedicação de todos os Bombeiros que duma forma generosa, devotada e sacrificada se dispõem voluntariamente a tantos sacrifícios na ajuda ao próximo.

5.4 - DEFESA DO ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO

É e continuará a ser um ponto de honra e uma prerrogativa desta Direção a defesa incondicional do associativismo na Real Associação e do voluntariado no seu Corpo de Bombeiros.

5.5 - IMAGEM DA ASSOCIAÇÃO

A imagem não existe *per si*, constrói-se no dia-a-dia.

É o que esta Direção e este Corpo de Bombeiros fizeram e fazem ao longo do tempo, respeitando e orgulhando-se do passado, vivendo ativa e empenhadamente o presente e construindo o futuro.

Uma boa imagem é a primeira e a melhor garantia da sustentabilidade da Associação no futuro, razão pela qual tem de ser cuidada e trabalhada permanentemente.

Ter uma boa imagem é fundamental para o sucesso diário, mas tudo tem a ver com as pessoas e o seu desenvolvimento pessoal, neste caso o nosso Corpo de Bombeiros.

Quando alguém se sente bem consigo próprio, ganha confiança e acaba rapidamente por ser respeitado por todos, atingindo grandes metas em todos os campos.

Revemos a nossa Associação nesta afirmação.

5.6 - ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Sabemos que temos a confiança das mais diversas entidades particulares e população em geral: párocos das diversas paróquias, comissões de apoio, amigos e associados.

Sabemos igualmente que temos e merecemos o respeito de todas as entidades oficiais e institucionais: responsáveis do Ministério da Administração Interna, ANPC, ENB, INEM, LIGA dos Bombeiros Portugueses, CDOS, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Provedor da LIGA e todas as associações de bombeiros do distrito e muitas outras do país.

Por último e também, interagimos e cooperamos com total transparência, responsabilidade e abertura institucionais com todas as associações e classe política vizelenses: clubes, associações, partidos políticos, juntas de freguesia, executivo camarário, deputados da Assembleia Municipal de Vizela e, muito especialmente, com o Sr. Presidente da Câmara.

A Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros representam regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos e mesmo políticos: aqui queremos e mesmo não podemos deixar de relevar as participações e representações da nossa Fanfarra nos mais diversos eventos.

5.7 - ENVOLVENTE ECONÓMICA

Estamos confiantes que o ano de 2017 será menos austero e bem mais promissor para todos os cidadãos.

Existe confiança dos empresários e consumidores, ambos importantes na criação de riqueza, de emprego, de animação da economia e da melhoria dos rácios da dívida do estado e do país.

Acreditamos que alguns sinais menos positivos externos, que carregam em si muita intranquilidade para os mercados, essencialmente para a UE, acabarão por não produzir os efeitos negativos que alguns auguram.

Como é natural e desejável, uma envolvente económica positiva local, nacional e internacional é e será um elemento chave e determinante para a execução e cumprimento dos objetivos e metas traçadas pela Direção neste Plano e Orçamento para 2017.

5.8 - DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

A situação económica e financeira da Associação está controlada e é saudável, conforme os números apresentados adiante, o que nos dá confiança, tranquilidade e motivação e são mesmo uma garantia para uma boa execução.

Vamos continuar a trabalhar disciplinadamente para uma melhor organização interna, melhores recursos humanos e melhores resultados.

Sabemos que os investimentos a realizar no ano de 2017 são muito ambiciosos, mas acreditamos piamente na sua execução plena e concretização, pois assentam em bases sólidas, num Plano e Orçamento criterioso e sustentável, para o que muito contribui e é uma séria garantia de sucesso a qualidade e capacidade de todos os elementos diretivos que possuímos.

Sobre a Proteção Civil, da qual o Sr. Presidente da Câmara é o garante e o primeiro responsável no Município, podemos afirmar o seu total empenhamento e cooperação, bem como do atual executivo camarário. Em linha com esta afirmação, repetimos o que já temos dito em anos anteriores: - há necessidade duma afirmação inequívoca entre *Bombeiros – Proteção Civil*, ou *Bombeiros – Municípios* em geral, assente num novo quadro de responsabilidades que a lei deve conferir às Autarquias do país.

De seguida, passamos a enumerar e a destacar os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

5.8.1 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

5.8.1.1 – IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido euros
Novo Quartel	1993	1.283.339,81
Quartel Antigo	1993	337.215,51
Edifício Museu	2008	675.282,66
Obras em curso no Edifício Museu *	2016	36.321,05
Prédio da Rua Dr. Abílio Torres	2010	363.632,68

* Valor bruto por obras ainda não concluídas.

5.8.1.2 – VIATURAS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

5.8.1.2.1 – VIATURAS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
ABSC 01	90-75-SG	IVECO	Ambulância Socorro	2001	A requalificar para VAME em 2017
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	FORD	Ambulância Socorro	1995	Requalificada em 2013
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	INEM
Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Transporte Doentes	2005	-
ABTM 04	65-LQ-23	Mercedes	Transporte Doentes	2011	-
ABTM 07	19-JD-77	Mercedes	Transporte Doentes	2010	-
ABTM 08	30-79-UU	Ford Transit	Transporte Doentes	2003	-
VDTD	96-RI-55	Mercedes	Transporte Doentes	2016	-

5.8.1.2.2 – VIATURAS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
VCOT 01	09-81-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	SNB
VSAT 01	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	CMVizela
Atrelado	SE - 6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	Mercedes	Veículo Tático Transporte Pessoal	2016	-

VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano e Florestal	1985	Requalificada em 2015
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Florestal	1991	Requalificado em 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	Requalificado em 2014
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 05	67-QB-68	ISUZU	Veículo Ligeiro Combate incêndios	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural e Urbano	1996	Requalificado em 2016
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Florestal	1996	Requalificado em 2016
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Florestal	1997	SNB Requalificado 2013
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	98-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

5.8.1.2.3 – VIATURA PARA OPERAÇÕES ESPECÍFICAS

Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
BRTS 01	4183ES5	VALIANT	Meios Aquáticos	2002	A requalificar em 2017
VAME 01	90-75-SG	IVECO	Transporte Bombeiros Mergulhadores	2001	A requalificar em 2017

5.8.1.2.4 – VIATURAS DE MUSEU

MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	
FIAT	1981	SS-78-49	Requalificado 2016
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificada em 2015
CHEVROLET	1970	LF-45-64	A requalificar em 2017
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

O Corpo de Bombeiros de Vizela apresenta um parque de viaturas excelente, fruto da preocupação permanente da Direção e Quadro de Comando na sua manutenção, requalificação e substituição quando em fim de vida útil, conforme pode ser verificado nos mapas resumo acima.

No ano de 2017, a Direção vai lavar a efeito:

- 1- A aquisição de 1 Monitor de Parâmetros Vitais, 2 equipamentos DAE e 5 GPS, na base de participações de patrocinadores.
- 2- A reequipação do VCOT 01 com uma mesa de material de posto de comando e um equipamento completo de 1.ª intervenção.
- 3- A requalificação da viatura IVECO, marca 90-75-SG, para VAME – Viatura de Apoio aos Mergulhadores, no valor de approx 4.500,00 euros.
- 4- A requalificação do BOTE Semirrígido – BRTS 01, matrícula 4183ES5, marca VALIANT, no valor approx de 4.000,00 euros.
- 5- A requalificação da viatura de MUSEU - CHEVROLET, matrícula LF-45-64, do ano de 1970, no valor de approx 9.000,00 euros.
- 6- A aquisição dum VFCI – Viatura Florestal de Combate a Incêndios, marca Mercedes ATEGO ou MAN, no valor approx de 150.000,00 euros.

5.8.1.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Os investimentos a realizar em equipamentos individuais, no ano de 2017, assentarão exclusivamente em duas vertentes: **Primeira**, substituição e renovação de equipamentos a todos os bombeiros em fim de vida útil, ou por avaria; **Segunda**, equipamento de todos os candidatos a bombeiros da nova escola, conforme relato em 5.3.4 infra.

Investimento: foi criada uma dotação no orçamento para 2017 de 15.000,00 euros para acorrer a estas duas situações.

5.8.1.4 – RECURSOS HUMANOS

5.8.1.4.1 – Corpo de Bombeiros

Relação de Bombeiros em 30 de Setembro de 2016

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	0	0
2º Comandante	1	0
Adjunta Comando	1	0

Quadro Ativo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	1
Chefe	1	0
Subchefe	10	7
Bombeiros de 1ª	9	3
Bombeiros de 2ª	28	4
Bombeiros de 3ª	53	4
Estagiários	0	0
Especialistas	2	0
Total	107	19

Quadro de Reserva	31	0
-------------------	----	---

Quadro de Honra	54	0
-----------------	----	---

Total Bombeiros	192
------------------------	------------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	2
Empregada de limpeza	1

Total de Assalariados	22
------------------------------	-----------

O ano de 2016 não apresentou variações significativas no número de bombeiros relativamente ao ano de 2015, salvo o falecimento de 2 e a passagem ao Quadro de Honra de 2 bombeiros. Ocorreu, sim, a admissão de 3 bombeiros assalariados no mês de Março de 2016.

No próximo ano de 2017 registar-se-ão duas situações de relevante importância: **Primeira**, a nomeação do novo Comandante do Corpo de Bombeiros de Vizela, que deverá exercer a

função em regime de meio tempo ou assalariado efetivo da Associação; **Segunda**, a nova Escola de Bombeiros que abriu em Outubro de 2016 e registou uma adesão de 49 candidatos: estes candidatos estão, neste momento, em realização dos testes psicotécnicos e começarão as provas físicas ainda no decorrer do mês de Novembro de 2016.

5.8.1.4.2 – Fanfarra

A Fanfarra existe desde o ano de 1975

Ao momento, é dirigida pelo Bombeiro Subchefe António Barbosa e tem no seu corpo 49 bombeiros fanfarristas.

Para além das representações oficiais internas, a Fanfarra participa em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras nos mais diversos pontos do distrito e mesmo do país.

Para disciplinar estas saídas, pois condicionam a organização interna em termos de prestação do socorro às populações e geram despesas à Associação, a Direção definiu a necessidade de realização dum Regulamento específico, que determine o número de participações internas, de saídas no distrito e mesmo no país, bem como assegure as condições em que as representações poderão e deverão ser efetuadas.

Assim, **para o ano de 2017**, foi definido um teto máximo de 6 saídas no distrito e 2 para outros locais num raio máximo de 100 km, mas sempre fora do período crítico dos fogos florestais.

Todas as despesas de deslocação e representação, a existirem em 2017, reportarão diretamente a custos da Associação.

5.8.1.4.3 – Secção de Mergulhadores

Esta secção está em processo de ativação e requalificação. Depois duma abertura oficial interna no Corpo de Bombeiros para a apresentação de inscrições de novos candidatos voluntários, registamos com agrado 11 candidatos finais a Bombeiros Mergulhadores.

No próximo ano de 2017, a secção vai continuar com a sua formação ministrada pelo Bombeiro Chefe Carvalho dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, em Barcelos, com $42 + 43 = 85$ horas teóricas e $32 + 19 = 51$ horas práticas, estas em piscina própria em Barcelos também, esperando-se a ultimação do curso de formação em meados de 2017. Finalizada esta, todos os Bombeiros Mergulhadores serão submetidos a exame, após o que os Bombeiros Voluntários de Vizela passarão a ter uma equipa de Bombeiros Mergulhadores absolutamente qualificada e oficializada.

Os investimentos que a Direção tem previsto com a secção ascendem a approx 17.000,00 euros, que incluem as viagens para Barcelos e a alimentação, despesas estas levadas diretamente a custos, os módulos I e II da formação e os requerimentos para exame, estes custos considerados como gastos de funcionamento num valor de 2.600,00 euros, mais a requalificação da viatura IVECO em VAME e da reparação e requalificação do BOTE Valiant semirrígido: estes investimentos com um custo de approx 8.500,00 euros, conforme destacado no “Plano de Investimentos”, ver n.º 5.8.5 infra.

5.8.1.4.4 – Formação

Tem sido uma aposta da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros, conforme mapa resumo infra, este apenas de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 2016:

Formação realizada entre 01-01-2016 a 30-09-2016

Formação	Nº Elementos			
Cursos	Comando	Of. Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
Curso Condução Defensiva			16	
Contenção Tática		1	14	
Comportamento extremo do fogo - Flashover nível 1		1	35	
Jornadas técnicas ANAFS	1	1	15	
CEUSAR		1	17	
Promoções (outubro 2015 a janeiro 2016)			35	
Provas seleção Formador de T. de Salvamento e Desencarceramento			1	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II			5	
Treino técnico das EAPS I e II			1	
Treino técnico de Posto de Comando		1		
Motosserrista			2	
Incêndios Florestais Nível II			7	
Motivação e Liderança			7	
Total	1	5	155	0
	161			

Para o ano de 2017, tendo em conta o ‘DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2017’ já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, manteremos uma aposta forte na formação dos nossos bombeiros.

Segue mapa resumo:

Diagnóstico Necessidades Formação 2017	
Formação	Nº Formandos
Cursos	
TAT - Módulo I: Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação	35
TAT- Módulo II: Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma	35
TSD - Técnicas de Salvamento e Desencarceramento (Módulo ENB: Técnicas de Desencarceramento)	35
SBV DAE - Suporte Básico de Vida com DAE	15
RTAT - Recertificação TAT	24
RTAS - Recertificação TAS	2
OJAO - Organização Jurídica, Administrativa e Operacional	1
GOpl - Gestão Operacional I, II, III	1
Incêndios Florestais Nível 4	2
Operações Aéreas Nível 1	2
Incêndios Urbanos e Industriais Nível 2 (Módulo ENB: Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Florestais)	6
Incêndios Florestais Nível 2 (Módulo ENB: Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Florestais)	6
Liderança e Motivação Humana (Módulo ENB: Gestão de Stresse e Gestão de Conflitos)	17
Salvamento e Desencarceramento Nível 2	10
Acidentes com Matérias Perigosas Nível 1 (Módulo ENB: Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas)	5
Condução Fora de Estrada Nível 1	8
Operador de Telecomunicações Nível 1	4
Incêndios Urbanos e Industriais Nível 3	1
Incêndios Florestais Nível 3	1
Total	210

IMPORTANTE:

Aqui neste ponto, temos de destacar e referir o empenho e a atenção da nossa Câmara Municipal, nas pessoas dos seus Presidente e Vice-Presidente, para a doação à Associação dum terreno com approx 10.000 m2, em Vilar, para a instalação do novo Centro de Formação do nosso Corpo de Bombeiros.

Aos Srs. Presidente da Câmara Dinis Costa e Vice-Presidente Dra. Dora Gaspar apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

É uma prenda muito importante para a nossa Associação e Corpo de Bombeiros, razão pela qual queremos que o novo Centro de Formação seja uma realidade no ano de 2017.

Paralelamente, esperamos receber toda a ajuda técnica e logística necessárias da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, no decorrer do ano de 2017, bem como oportunamente a respetiva homologação do Centro de Formação.

5.8.2 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

5.8.2.1 – RENDIMENTOS

5.8.2.1.1 - SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços prestados nos últimos 5 anos, incluindo o ano de 2016, após projeção de todos os serviços até ao mês de Dezembro na base duma média ponderada dos serviços realizados e reportados até ao mês de Setembro inclusive, apresentam um crescimento progressivo no socorro, transporte de doentes e outros serviços: são essencialmente estes serviços que influenciam a variação do valor reportado em balanço. A evolução dos fogos no ano de 2016: urbanos, industriais e florestais, não teve uma variação significativa comparativamente aos anos anteriores, mas também não são estes serviços prestados que influenciam significativamente o apuramento dos resultados, muito embora a sua relevância e importância em termos de mobilização de recursos móveis e humanos, com um destaque muito especial para os fogos florestais pela sua dimensão e efeitos mediáticos que apresentam.

Projeção: para o ano de 2017, fizemos uma projeção de approx 221.000,00 euros, sendo 209.000,00 euros na prestação do socorro (com e sem CODU), no transporte de doentes (com e sem credencial) e nos outros serviços com um valor de 12.000,00 euros.

Segue mapa evolutivo dos serviços realizados nos últimos 5 anos, em que o ano de 2016 reporta apenas os serviços até ao mês de Setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	TOTAL Serviços Ano
	Com CODU	Sem CODU	Com CREDENCIAL	Sem CREDENCIAL	Urbanos	Industriais	Monte		
2012	2.263	961	11.988	452	15	5	209	423	16.316
2013	2.641	824	9.053	774	11	15	168	432	13.918
2014	2.877	666	11.063	704	3	14	61	314	15.702
2015	3.093	604	15.030	948	6	8	169	402	20.260
2016	2.226	546	12.201	545	9	10	142	374	16.053
Média	2.620	720	11.867	685	9	10	150	389	16.450

5.8.2.1.2 - ASSOCIADOS

Em 30 de Setembro de 2015, a Associação registava o sócio n.º 4033, mas tinha como efetivos 4016 associados.

Em 30 de Setembro de 2016, registava o sócio n.º 4210 e tinha como efetivos 4084 associados, ou seja mais 1,69% relativamente ao ano anterior.

Projeção: para o ano de 2017, embora com uma eventual campanha a levar a efeito desde que registre um apoio de outras organizações, estima-se também um crescimento médio igual ao do ano de 2016, atingido assim a Associação 4.153 associados efetivos, mas foi entendimento da Direção manter o valor das quotizações igual ao do ano de 2016, ou seja 48.000,00 euros.

5.8.2.1.3 – PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

Paróquias	Apuro					Orçamento 2017
	2013	2014	2015	2016	Variação %	
S. Faustino	1.147,56	1.156,49	1.078,51	1.156,80	6,82%	1.080,00
S. João das Caldas	4.778,88	4.106,01	4.274,87	3.829,17	-9,33%	4.275,00
Moreira de Cónegos	4.766,06	5.200,07	5.198,87	4.851,53	-7,29%	5.200,00
Conde (S. Martinho)	1.399,70	1.344,11	1.354,41	1.442,70	6,31%	1.355,00
Gandarela	1.071,00	1.202,95	1.228,70	1.272,60	4,10%	1.230,00
Santa Eulália	4.617,47	4.203,55	3.560,10	3.564,50	0,10%	3.560,00
S. Paio de Vizela	1.826,23	1.635,77	1.619,25	1.733,43	6,25%	1.620,00
S. Miguel das Caldas	7.513,42	6.849,93	6.746,29	7.174,15	5,69%	6.745,00
Stº. Adrião de Vizela	1.881,00	1.791,30	2.060,33	2.119,83	3,16%	2.060,00
Nespereira	2.644,70	2.668,50	2.516,40	2.546,50	1,14%	2.515,00
Infias	1.916,70	1.877,90	1.940,60	1.904,66	-1,88%	1.940,00
Tagilde	1.819,00	1.725,50	1.872,00	1.963,00	5,00%	1.870,00
	35.381,72	33.762,08	33.450,33	33.558,87	0,31%	33.450,00

Tendo em atenção as estatísticas dos últimos 5 anos, a Direção decidiu manter para o ano de 2017 um apuro final similar ao de 2016: approx 33.450,00 euros.

5.8.2.1.4 – TÔMBOLA

Valência	2012	2013	2014	2015	2016
Tômbola	8.178,51	8.148,90	9.109,87	8.152,23	7.932,27

Igualmente, na base dos apuros registados nos últimos 5 anos, que sempre satisfizeram os objetivos definidos, conforme mapa resumo acima, a Direção decidiu avançar com um valor líquido final de 9.000,00 euros para o ano de 2017.

5.8.2.2 – MAPA GERAIS

Destacamos nos n.ºs 5.8.2.2.1 e 5.8.2.2.2 os valores mais importantes registados pela Associação, quer em rendimentos, quer em gastos nos últimos 5 anos.

Estes valores serviram de base às projeções para o ano de 2017 nas mais diversas contas e especialidades.

Ainda, no ano de 2017, estão previstos gastos extraordinários por ocasião das comemorações do 140.º Aniversário da Associação, ora por diversas ações a levar a efeito, ora pela inauguração do Museu dos Bombeiros Voluntários de Vizela, conforme 5.8.2.2.3 e 5.8.2.2.4 infra.

Assim:

5.8.2.2.1 - De RENDIMENTOS

Descrição	2013	2014	2015	Projeção 2016	Orçament o 2017
Serviços Assistência e Transporte	134.457,75	145.085,00	212.473,43	208.797,97	209.000,00
Aluguer Gimnodesportivo/Sauna	15.562,17	15.967,44	0,00	0,00	0,00
Donativos	61.826,53	67.836,13	62.286,58	41.709,68	64.000,00
Peditórios	34.981,19	33.687,08	33.450,03	33.558,87	33.450,00
Tômbola	8.148,90	9.109,87	8.152,23	7.932,27	9.000,00
Subsídios da ANPC / INEM	200.241,01	173.349,35	169.661,75	160.538,99	158.000,00
Subsídios da Câmara / Município	62.825,00	156.175,00	153.969,33	141.953,77	146.953,77
Quotas dos Sócios	46.937,15	46.252,97	42.688,06	48.019,73	48.000,00
Rendimento de Imóveis	60.438,68	59.000,28	80.552,48	79.013,63	82.586,00
Total	625.418,38	706.463,12	763.233,89	721.524,91	730.989,77

*OBS: Desde 2015, as receitas do aluguer gimnodesportivo/sauna foram contabilizadas em rendimentos de imóveis

5.8.2.2.2 – De GASTOS

Descrição	2013	2014	2015	Projeção 2016	Orçamento 2017
Eletricidade	11.816,30	12.252,40	11.330,88	10.151,32	10.200,00
Combustíveis	63.916,85	56.265,44	55.909,52	55.256,85	55.000,00
Comunicação	14.935,89	14.039,21	13.884,11	11.912,08	12.000,00
Seguros	9.329,67	8.330,88	8.423,05	9.205,00	9.300,00
Conservação e Reparação	34.286,51	53.711,39	57.066,09	71.342,33	63.375,00
Custos com o Pessoal	250.769,73	264.578,06	284.312,77	288.742,67	315.172,00
Depreciações e Ajustamentos	178.537,28	173.694,99	178.259,63	209.979,09	232.870,00
Custos e Perdas Financeiras	1.568,51	396,63	338,98	238,29	150,00
Total	565.160,74	583.269,00	609.525,03	656.827,63	698.067,0

5.8.2.2.3 – De GASTOS EXTRAORDINÁRIOS

COM AS COMEMORAÇÕES DO 140.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

O 140.º Aniversário da Associação vai ser celebrado oficialmente no dia 14 de Maio de 2017 e incluirá 3 concursos, entre outras iniciativas: um “Concurso de Desenho – o Bombeiro Voluntário de Vizela” nas Escolas do 1.º Ciclo, um “Concurso de Pintura – 140 anos dos Bombeiros” aberto a toda a população vizelense e a todos os interessados no país, via internet, e um “Concurso de Ideias para o Medalhão comemorativo dos 140 Anos dos Bombeiros Voluntários de Vizela”, via online e média, com lançamento a partir de Janeiro de 2017. Em Maio, as festividades incluirão ainda um “Desfile de Fanfarras” e um “Desfile de Viaturas Antigas”.

Projeção: para estas iniciativas e ações diversas a Direção projetou um gasto de approx 11.000,00 euros, conforme destacado no “Plano de Investimentos”, ver n.º 5.8.5 infra, que será coberto por diversos patrocínios a receber.

5.8.2.2.4 – De GASTOS EXTRAORDINÁRIOS

COM A INAUGURAÇÃO DO MUSEU DA ASSOCIAÇÃO

As comemorações dos 140 Anos da Associação terão como ponto alto as festividades na inauguração do Museu, no dia 14 de Maio de 2017, com a apresentação do acervo patrimonial e histórico da Associação e o fundo bibliográfico na Sala de Memórias que poderá ser consultado em Monitor com ecrã tátil.

Igualmente, será mostrado e exposto muito espólio de bombeiros, equipamentos individuais e coletivos na Sala Grande do Museu, mas com um destaque muito especial para as viaturas antigas já requalificadas conforme informação registada no n.º 5.8.1.2.4 acima.

Projeção: para a preparação e concretização de todo este espólio e amostra será gasto approx 30.000,00 euros, de acordo com a informação descrita no “Plano de Investimentos” inserido no n.º 5.8.5 infra.

5.8.3 – ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos infra um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço - Ativo, Passivo e Situação Líquida, relativo a 4 anos, ou seja 2013 a 2016. Este mapa destaca claramente a disciplina seguida pela Direção da Associação.

Mantivemos elevadas as taxas de depreciação e amortização para o ano de 2017, que foram calculadas dentro das normativas legais e em linha com os critérios seguidos em anos anteriores: atingirão um valor de 232.870,00 euros.

Os meios libertos retidos - *Cash-Flow*, no ano de 2017, resultado dos gastos de Depreciação e Amortização + Resultado Líquido do Exercício, ascenderão a 240.137,77 euros.

Descrição	2013	2014	2015	Setembro 2016
Ativos Fixos	3.158.929,20	3.054.943,75	3.144.123,82	3.223.877,17
Dívidas de Terceiros	280.535,13	183.378,41	116.402,34	140.079,88
Disponibilidades	147.485,61	352.302,35	344.843,71	346.122,99
Total do Ativo	3.594.071,94	3.597.328,41	3.622.987,97	3.712.377,05
Capital Próprio	3.334.566,53	3.423.422,99	3.518.225,91	3.556.870,28
Dívidas a Instituições Crédito	17.239,03	0	0	0
Dívidas a Terceiros	50.416,44	57.514,99	69.231,40	116.890,07
Total do Passivo	259.505,41	173.905,42	104.762,06	155.506,77

5.8.4 - RESULTADOS

Segue mapa com reporte a 5 anos dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros, Resultados Líquidos e Cash-Flow da Associação:

Descrição Resultados	2013	2014	2015	Previsão 2016	Orçamento 2017
Resultados Operacionais	2.131,76	68.869,85	99.979,39	24.030,30	6.217,77
Resultados Financeiros	-818,85	1.915,75	2.057,53	1.039,12	1.050,00
Resultados Líquidos	1.312,91	70.785,60	102.036,92	25.069,42	7.267,77

O Resultado Líquido previsto para 2016 é de 25.069,42 euros.

O Resultado Líquido projetado em orçamento para 2017 é de 7.267,77 euros.

Haverá assim uma ligeira redução de 2016 para 2017, mas o *cash-flow* manter-se-á elevado em 240.137,77 euros, o que permitirá à Direção concretizar os importantes investimentos projetados para o ano de 2017, acrescidos dos meios libertos a registar no final do ano de 2016.

Depois da realização/concretização dos investimentos previstos para o ano de 2017, a Direção passará a encarar com mais tranquilidade os anos imediatos, resultado do término dos investimentos estruturais físicos na Associação, sem exclusão naturalmente das manutenções periódicas e regulares.

Assim, a manter-se a performance positiva nos proveitos/receitas da Associação no futuro, sem acréscimos anormais dos custos de funcionamento, as Direções vindouras irão poder cuidar mais e melhor a autonomia financeira da Associação e investir com tranquilidade em controladas regalias sociais, na substituição dos equipamentos individuais dos bombeiros e de todos os meios coletivos e móveis.

5.8.5 – INVESTIMENTO EM 2017

Em 2017, vamos realizar os investimentos seguintes:

PLANO DE INVESTIMENTOS 2017	Valor	OBS
Informática e Telecomunicações		
Software	2.500,00	
Bastidor	1.000,00	
Novo site	500,00	
Salas de Formação		
Computador PC e Videoprojetor	1.500,00	
Corpo de Bombeiros		
Formação		
Contenção Tática e CEUSAR	3.000,00	Gastos de Funcionamento
Formação – Despesas Diversas	5.000,00	Gastos de Funcionamento
Promoção seminários e conferências	500,00	Gastos de Funcionamento
Equip. Individuais		
Equipamento para a Nova Escola		
Capacetes, Botas e Cogulas e Luvas - Associação		
Fardamentos diversos e outros equipamentos	15.000,00	
Viaturas Nova		
VFCI Mercedes ATEGO ou MAN	150.000,00	
Viaturas Requalificadas		
IVECO 90-75-SG para VAME -	4.500,00	
CHEVROLET LF-45-64 do Museu	9.000,00	
Secção de Mergulho		
Formação e Provas	2.600,00	Gastos de Funcionamento
Reparação e requalificação do Barco	4.000,00	
OBRAS		
Investimentos Financeiros		
Alteração Quadro Elétrico e Iluminação Pavilhão	6.150,00	
Edifício Museu		
Expositores Diversos e Decoração	12.300,00	
Memorial e espólio diverso	6.150,00	
Quadros, mostruários e painéis expositores	2.460,00	

Edifício de Apoio à Fanfarra e Mergulhadores		
Novo Edifício	43.050,00	
Parada		
2.ª fase - Requalificação da cota 98.80	184.650,00	
Centro de Formação		
Acessos, muros e gastos diversos	15.000,00	
Obras Diversas e Reparações		
Furo Hertziano	6.380,00	
Alteração de iluminação para LED	1.230,00	Gastos de Funcionamento
Manutenções diversas	1.845,00	Gastos de Funcionamento
140.º Aniversário da Associação		
Desfile de Fanfarras	2.500,00	Gastos de Funcionamento
Desfile de Viaturas Antigas	3.500,00	Gastos de Funcionamento
Gastos Diversos	5.000,00	Gastos de Funcionamento
TOTAL DE INVESTIMENTOS	489.315,00	

RESUMO		
Investimento puro	464.140,00	
Gastos de Funcionamento	25.175,00	

5.8.6 – RISCOS E INCERTEZAS

Financeiramente, não se afiguram quaisquer riscos patrimoniais e de funcionamento para a Associação em 2017, no que respeita ao enquadramento económico nacional e local, salvo a decisão de venda da fração traseira do Banco Millennium BCP, para garantir a libertação dos meios de tesouraria necessários à concretização do Plano e Orçamento agora apresentados.

Operacionalmente, espera-se uma transição normal e pacífica do atual Comandante em Substituição Adão Carvalho para o novo Comandante a escolher e nomear pela Direção, no decorrer do ano de 2017. O excelente trabalho desenvolvido pelo atual Quadro de Comando merece um reconhecimento e distinção oportunos da Direção. Tudo isto tem permitido e assegurado uma progressão normal dos Bombeiros na carreira, uma realização das formações adequadas e necessárias à prestação dum bom socorro e um bom desempenho em geral do Corpo de Bombeiros no decorrer dos últimos 18 meses e no próximo ano de 2017, também.

5.8.7 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

5.8.7.1 – AMBIENTE

A Associação mantém um acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, desde 1 de Março de 2014. Assim, esta empresa presta-lhe assistência regular e obrigatoriamente apresenta o MIRR - Mapa Integrado de Registos de Resíduos, na plataforma SiliAmb - Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente, até 31 de Março de cada ano, relativo ao movimento realizado na Associação no ano anterior.

No próximo ano de 2017, a Associação vai participar e colaborar na nova Iniciativa – 3.ª edição, da Amb3E Quartel Electrão – Empresa Portuguesa de Gestão de Resíduos, que visa a recolha de resíduos de equipamentos eletrónicos e, assim, a preservação do ambiente. Já fizemos a inscrição no prazo pré-definido e, agora, apenas aguardamos a informação da data do seu arranque, após o que divulgaremos a iniciativa nos meios internos e site da Associação e, como habitual, pediremos a colaboração dos *média* locais.

5.8.7.2 – SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Associação mantém também um acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Lda, desde 29 de Dezembro de 2014. Assim, esta empresa presta assistência regular à Associação, a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho, e tem como incumbência o preenchimento do Anexo D do Relatório Único que a Associação tem de apresentar todos os anos, de 16 de Março a 15 de Abril.

Com a ultimização das obras de requalificação do Edifício Museu, a Direção vai procurar ativar o Gabinete Médico e a Enfermaria existentes nesse espaço, no decorrer do ano de 2017, e assim estabelecer uma cooperação em assistência médica mais alargada a todo o Corpo de Bombeiros.

5.8.8 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

5.8.9 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Até à data da elaboração deste relatório, não houve o registo de quaisquer factos que mereçam relevância e um destaque especial nesta apresentação.

5.8.10 – PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção mantém uma perspetiva otimista para a atividade da Associação no futuro, sempre na defesa do associativismo e voluntariado, e espera poder cumprir com tranquilidade o ambicioso Plano e Orçamento apresentado para o ano de 2017, caso venha a merecer a aprovação de todos os associados na Assembleia Geral Ordinária de 25 de Novembro de 2016.

5.8.11 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A forte instabilidade vivida no setor financeiro, em geral, vai continuar a impor uma atenção redobrada à Direção nos seus depósitos e fluxos financeiros.

5.9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA

5.9.1 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE VIZELA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	(Montantes expressos em Euros)		PROJEÇÃO 31-12-2016 (3)	ORÇAMENTO 31/12/2017 (2)	Variação % (2)-(1)	Análise % (3)-(2)
	ORÇAMENTO 31-12-2016 (1)	30/09/2016				
Vendas e serviços prestados		0,00	-	-	-	-
Vendas	0,00	124,07	124,07	100,00	-	-19,40%
Ambulancias	205.000,00	156.598,48	208.797,97	209.000,00	1,95%	0,10%
Serviços	13.000,00	5.910,90	7.881,20	12.000,00	-7,69%	52,26%
Quotas e Joias dos associados	48.000,00	36.014,80	48.019,73	48.000,00	-	-0,04%
Donativos	44.000,00	38.782,26	41.709,68	64.000,00	45,45%	53,44%
Peditórios	33.450,00	33.558,87	33.558,87	33.450,00	-	-0,32%
Tómbola	9.000,00	7.932,27	7.932,27	9.000,00	-	13,46%
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-
ANPC	113.000,00	84.822,76	113.097,01	113.000,00	-	-0,09%
INEM	32.200,00	35581,48	47.441,97	45.000,00	39,75%	-5,15%
Câmara de Vizela	131.953,77	90000,00	131.953,77	131.953,77	-	0,00%
Câmara de Guimarães	10.000,00	7500,00	10.000,00	15.000,00	50,00%	50,00%
Outros	-	3.476,33	3.476,33	3.500,00	-	0,68%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	-1,04	-1,04	-55,00	-	5188,46%
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-	0,00	-	-
Combustíveis	-55.000,00	-41.442,64	-55.256,85	-55.000,00	-	-0,46%
Seguros	-9.300,00	-7.908,30	-9.205,00	-9.300,00	-	1,03%
Conservação e Reparação	-60.305,00	-57.256,75	-71.342,33	-63.375,00	5,09%	-11,17%
Eletricidade	-10.200,00	-7.613,49	-10.151,32	-10.200,00	-	0,48%
Material de Ambulancias	-9.100,00	-8.420,09	-11.226,79	-11.000,00	20,88%	-2,02%
Comunicação	-12.500,00	-8.934,06	-11.912,08	-12.000,00	-4,00%	0,74%
Aniversário	-9.000,00	-9.202,07	-9.202,07	-21.000,00	133,33%	128,21%
Outros	-29.200,00	-23.912,95	-31.883,93	-31.000,00	6,16%	-2,77%
Gastos com o pessoal	-323.500,00	-216.557,00	-288.742,67	-315.172,00	-2,57%	9,15%
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	-	0,00	-	-
Rendas	82.586,00	59.260,22	79.013,63	82.586,00	-	4,52%
Outros	2.750,00	2.306,50	3.075,33	3.000,00	9,09%	-2,45%
Outros gastos e perdas	-2.400,00	-2.361,28	-3.148,37	-2.400,00	-	-23,77%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	204.434,77	178.259,27	234.009,39	239.087,77	16,95%	2,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-206.050,00	-140.394,24	-209.979,09	-232.870,00	13,02%	10,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	-1.615,23	37.865,03	24.030,30	6.217,77	-484,95%	-74,13%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.800,00	958,06	1.277,41	1.200,00	-57,14%	-6,06%
Juros e gastos similares suportados	-150,00	-178,72	-238,29	-150,00	-	-37,05%
Resultado antes de impostos (EBT)	1.034,77	38.644,37	25.069,42	7.267,77	602,36%	-71,01%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	-	#DIV/0!
Resultado líquido do período	1.034,77	38.644,37	25.069,42	7.267,77	602,36%	-71,01%

5.9.1 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Mapa dos Fluxos de Caixa

Gastos e Investimentos	Valor	Rendimentos	Valor
Despesas de investimento		Prestações de Serviços	
Investimentos Operacionais	173.500,00	Ambulâncias	209.000,00
Museu - viaturas	9.000,00	Outros	12.100,00
Investimentos Administrativos	5.500,00	Subsídios Recebidos	
Formação - (Custos com Pessoal)	11.100,00	A.N.P.C.	113.000,00
Aniversário	11.000,00	INEM	45.000,00
Inv dos Edifícios e Obras / Reparações	276.140,00	CAMARA DE VIZELA	131.953,77
Pequenas reparações	3.075,00	CAMARA DE GUIMARÃES	15.000,00
		IEFP	3.500,00
Fornecimentos e Serviços Externos		Quotas e Joias dos Associados	48.000,00
Combustíveis	55.000,00	Proveitos Suplementares e Outros	
Seguros	9.300,00	Donativos	64.000,00
Conservação e Reparação	60.300,00	Peditórios	33.450,00
Eletricidade	10.200,00	Tômbola	9.000,00
Mat p Ambulancias	11.000,00	Outros	3.000,00
Comunicação	12.000,00		
aniversário	10.000,00		
Outros	31.000,00		
Impostos		Rendimento de Imóveis	82.586,00
Custos Com o Pessoal	304.072,00	Juros e rendimentos similares obtidos	1.200,00
Outros Custos Operacionais	2.400,00		
Custos e Perdas Financeiros	150		
Total dos Gastos	994.737,00	Total dos Rendimentos	770.789,77
<u>Excedentes de Fundos</u>		<u>Necessidade de fundos</u>	223.947,23
Total	994.737,00	Total	994.737,00

5.10 - CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção quer numa forma muito especial, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna dos sócios da Associação, agradecer penhoradamente o apoio recebido no decorrer do tempo:

- À Mesa da Assembleia Geral
- Ao Conselho Fiscal
- Ao Sr. Comandante em Substituição
- À Sra. Adjunta do Quadro de Comando
- Ao Corpo de Bombeiros
- A todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- À Câmara Municipal de Vizela e Juntas de Freguesia
- À Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia
- Aos Párocos e às Comissões de Paróquia
- Aos Associados Honorários, Beneméritos e Benfeitores
- A todos os Associados
- A todos os voluntários e amigos da Associação
- À população em geral
- À comunicação social

Vizela, 25 de Novembro de 2016

A Direção:

Assinam

João Ilídio Monteiro da Costa

José Manuel da Silva Pires

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

Mário Estêvão Monteiro da Costa

António Maria Almeida Vasconcelos

Alfredo Filipe Freitas Faria

5.11 – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL / PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017 /

1. No âmbito das competências expressas ao Conselho Fiscal previstas no artigo 39º do Estatutos da RAHBVV, *in casu*, emitir parecer sobre os Planos e Orçamentos previsionais elaborados pela Direção, cumprir-nos, pois, apresentar o referido para o Plano de 2017 bem como a sua tradução financeira consubstanciada no Orçamento.
2. Os documentos foram estruturados de forma coerente com os eixos de intervenção subjacentes às orientações estratégicas adotadas pela Direção da Associação.
3. Destacar o conferido no Plano de Atividades e Orçamento aos equipamentos para a nova Escola de Formação, aquisição de uma VFCl, requalificação de duas viaturas históricas da Associação, 2ª fase da requalificação da parada e o enfoque dado na dignificação dos 140 anos da Associação.
4. O volume global de despesas estimadas para o ano de 2017 ascende a €994.737,00 por contraponto com os proveitos estimados de €770.789,77. O que provoca um desequilíbrio conjuntural de €223.947,23. Que será certamente suportado por capitais próprios disponíveis em DP. Já que não se afiguram receitas extraordinárias para a sua acomodação. Tal é justificado pela decisão de realização, no mesmo exercício económico, da 2ª fase da parada originando um custo previsto de €184.640,00 e da aquisição da VFCl no valor previsto de €150.000,00.
5. Apesar do desequilíbrio previsional apresentado potenciar uma alteração na trajetória da autonomia financeira da Associação, ainda que não aconselhável, é justificável e recuperável em exercícios vindouros atento ao fechar de um ciclo de investimento e ao histórico cristalizado dos seus proveitos.

O Conselho Fiscal, agradece sem reservas, todo o cuidado e empenho que sempre foi prestado por esta Direção.

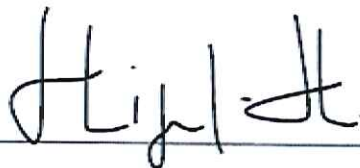
PARECER

Tendo em atenção ao supra exposto, somos do parecer, que a Assembleia-Geral aprove o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

Vizela, 24 de Novembro de 2016,

O CONSELHO FISCAL,

Pelo Presidente,



Pelo Vice-Presidente,



Pelo Secretário – Relator,

